



Professor: **Petronio Barbosa** Disciplina: **Língua Portuguesa** Data: **08/03/2021** Turma: **8 B e 8 E**

Nome do aluno: _____

ATIVIDADES REMOTAS LÍNGUA PORTUGUESA

Variação Linguística



O Dia Internacional da Mulher é celebrado no dia 8 de março. A ideia de uma celebração anual surgiu depois que o Partido Socialista da América organizou o dia da mulher, em 20 de fevereiro de 1909, em Nova York — uma jornada de manifestação pela igualdade de direitos civis e em favor do voto feminino. Abaixo, o poema do poeta Braulio Bessa, feito para homenagear as mulheres (especialmente as nordestinas) pelo seu dia.

Mulher Nordestina

Tens o gosto do mel da rapadura,
tens o cheiro do cuscuz na cuscuzeira,
tens a voz da asa branca cantadeira,
tens do doce de caju toda doçura,
és bonita, abonitada, frágil e dura.
Arretada, invocada, verdadeira,
boniteza lá de nois, tão brasileira
Deus foi bom e caprichou quando fez ela
fabricou uma mulher tão linda e bela
que eu não troco por nenhuma estrangeira.

No poema, podemos identificar um tipo de linguagem bem específica de um povo. Palavras que, geralmente, não seriam empregadas por falante de outra região do país. (do sul, por exemplo) Você saberia identificar algumas palavras? Destaque algumas.

Acesse também este link para ver outro poema de Braulio Bessa para as mulheres.
<https://www.youtube.com/watch?v=wB84Dqif5jE>

→ Escolha uma **mulher** que você admira e atribua quatro palavras ou qualidades **bem regionais** para ela.

A sociedade é marcada por diferenças sociais, culturais, regionais, etc. A língua apresenta muitas variações, que refletem essas diferenças e constituem as variedades linguísticas.

A língua está sempre em mudança, em renovação. Novas palavras surgem a todo momento e formas antes valorizadas caem em desuso com o tempo. Para evitar que cada um use a língua à sua maneira, temos a NORMA PADRÃO que é uma referência, uma espécie de modelo ou de "lei" que normatiza o uso da língua, falada ou escrita.

O que é **VARIAÇÃO LINGUÍSTICA**?

São as variações que uma língua apresenta diante das condições sociais, culturais e regionais nas quais é utilizada. Não existe um único jeito de falar a língua portuguesa. Os principais fatores da variação linguística são: **idade, gênero, grupos sociais, profissão, nível de escolaridade, região.**

As variedades do português que mais se aproximam da norma-padrão são prestigiadas socialmente. São as **VARIEDADES URBANAS DE PRESTÍGIO**, também conhecidas como **NORMA CULTA**, empregadas pelos falantes urbanos, mais escolarizados e de renda mais alta. Outras variedades, faladas em lugares distantes dos grandes centros, ou faladas por pessoas analfabetas ou de baixa escolaridade, ou por pessoas de baixa renda, são menos prestigiadas e, por isso, frequentemente aqueles que as falam são vítimas de preconceito.

Você Sabia?

PRECONCEITO LINGUÍSTICO → Do ponto de vista linguístico, não existe variedade linguística melhor ou mais correta do que outra. Pessoas de baixa escolaridade, ou vindas do interior, ou vindas de regiões distantes dos grandes centros urbanos podem ser ridicularizadas ou inferiorizadas por falarem uma variedade diferente daquelas prestigiadas socialmente. Você deve ficar atento(a) para perceber qual variedade linguística é mais adequada à situação.

FATORES DA VARIAÇÃO

Variação Geográfica ou regional

As diferenças geográficas têm relação com variações da língua. As diferenças podem ser de: Som (pronúncia), vocabulário, construções de frases.

Variação por ESCOLARIDADE E/ou GLASSE SOCIAL

São variações que ocorrem de acordo com os hábitos e culturas de diferentes grupos sociais e diferentes níveis de conhecimento.

Variação histórica

São variações que ocorrem de acordo com as diferentes épocas vividas pelos falantes.

Variação Situacional

Ocorre de acordo com o contexto, por exemplo, situações formais e informais. As gírias são expressões populares utilizadas por determinado grupo social. Estes grupos sociais usam certas palavras e expressões que são próprias deles. Algumas gírias surgem e desaparecem, mas outras podem acabar sendo usadas por vários grupos sociais, chegando a fazer parte da língua de toda a sociedade e, conseqüentemente, passam a integrar os dicionários.

Fique por dentro: ORALIDADE E ESCRITA

Na língua oral são comuns, as repetições, as quebras na sequência de ideias, problemas de concordância e o uso de expressões de apoio (né?, humm, tá ligado?). Já a língua escrita é mais monitorada, pois temos condições de escolher as palavras, de corrigir o texto e melhorá-lo até transmitir exatamente o que desejamos. Com o uso da internet, as fronteiras entre o oral e o escrito têm se enfraquecido

Vamos praticar?

Leia o texto abaixo e julgue as afirmações em VERDADEIRAS ou FALSAS:

E AÍ, DOIDERA, CADÊ A PARADA LÁ?!

- () As gírias são expressões que marcam a língua coloquial () A frase é considerada linguagem formal.
- () O emprego intenso de gírias entre os falantes faz com que essa variedade linguística se propague rapidamente.
- () O autor do texto expõe sobre um processo linguístico que sofre influência de inúmeros fatores entre eles: a relação entre falantes e ouvintes.
- () “doidera” e “parada” são expressões resultantes de variação linguística, empregadas entre falantes, marcadas por uma época e o grupo social de que fazem parte.

Copie ou imprima e cole este conteúdo em seu caderno. Na próxima aula faremos atividades sobre ele.